



MESTRADO EM ANTROPOLOGIA

REQUISITOS DE ADMISSÃO

Podem candidatar-se a este mestrado:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudo organizado segundo o processo de Bolonha;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional reconhecido como atestando capacidade para realização do mestrado.

São necessárias competência básicas para usar bibliografia em língua inglesa.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

A Comissão de Análise de Candidaturas deliberou aprovar os seguintes critérios de seleção e seriação:

a) Classificação na Licenciatura (ponderação: 30%). Escala:

- 20 pontos – Média final de Licenciatura entre 17 e 20
- 15 pontos – Média final de Licenciatura entre 14 a 16
- 10 pontos – Média final de Licenciatura entre 10 a 13

b) Adequação da Licenciatura (ponderação: 35%). Escala:

- 20 pontos – Antropologia
- 15 pontos – Adequada (Outras Ciências Sociais e Humanas, Arqueologia)
- 10 pontos – Menos Adequada (Biologia, Ciências Médicas)
- 0 pontos – Desadequada (Outras licenciaturas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

c) Experiência Profissional (ponderação: 10%). Escala:

- 20 pontos - Mais de 5 anos de experiência profissional no domínio da Antropologia e áreas afins.
- 10 pontos - Menos de 5 anos de experiência profissional no domínio da Antropologia e áreas afins.
- 0 pontos – Sem experiência em atividades relevantes para o curso

d) Motivação para o curso (ponderação: 25%). Escala:

- 20 pontos – Motivação Elevada (carta de motivação bem articulada e coerente)
- 15 pontos – Motivação Média (carta de motivação coerente)
- 5 pontos – Motivação Baixa (carta de motivação pouco coerente)
- 0 pontos – Não entregou carta de motivação

CLASSIFICAÇÃO MÍNIMA

Apenas podem ser admitidos os candidatos que obtenham uma classificação final igual ou superior a 11 valores (escala de 0 a 20).

CRITÉRIO DE DESEMPATE

Em caso de empate na classificação final, os candidatos serão hierarquizados segundo a nota da licenciatura. Se o empate subsistir serão hierarquizados segundo a data e hora de candidatura ao Mestrado registada no sistema do Iscte (da mais antiga para a mais recente).

DETENTORES DE GRAU ESTRANGEIRO

Os detentores de certificados ou diplomas emitidos por instituições de ensino superior estrangeiras devem assegurar que documentos apresentados na candidatura:

- Mencionam a classificação final obtida para a conclusão do grau e a respetiva escala positiva;
- São acompanhados de documento comprovativo das unidades curriculares realizadas para obtenção do grau, respetivas classificações e duração do curso;
- São acompanhados de tradução certificada, sempre que se encontrem numa língua estrangeira que não o espanhol, francês, inglês ou italiano.

Os candidatos admitidos detentores de habilitação estrangeira são admitidos condicionalmente estando sujeitos ao reconhecimento interno da habilitação para prosseguimento de estudos prevista legislação em vigor.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

DOCUMENTOS A APRESENTAR NA CANDIDATURA

A candidatura realiza-se exclusivamente online. É obrigatório anexar os seguintes documentos:

- 1) Fotografia (tipo passe)
- 2) Documento de identificação (cartão de cidadão para candidatos nacionais e passaporte para candidatos estrangeiros)
- 3) Diploma da licenciatura com média final do curso*
- 4) Histórico escolar ou documento oficial com as unidades curriculares realizadas e respetivas classificações
- 5) Curriculum vitae
- 6) Carta de motivação (preenchimento direto na plataforma, no espaço indicado para o efeito)

*Os candidatos que se encontrem a finalizar a licenciatura devem anexar uma declaração de honra (minuta disponibilizada na plataforma) em alternativa ao diploma.

Os candidatos que não apresentem os documentos acima indicados serão transitados para a fase seguinte. Caso não entreguem a documentação em falta até ao fim das candidaturas da fase subsequente, serão excluídos.

Os candidatos aprovados que não sejam admitidos por falta de vagas são transitados para a fase seguinte, caso exista, e novamente seriados. Na última fase de candidatura ficam com o estatuto de suplentes, podendo ingressar no ciclo de estudo em caso de não inscrição dos candidatos admitidos, para o ano letivo a que se reporta a candidatura.

COMISSÃO DE ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Professor Doutora Catarina Lopes Oliveira Frois

Professora Doutora Maria Antónia Pereira Resende Pedroso de Lima

Professor Doutor Diniz Lopes